

COMEÇA A IMPLANTAÇÃO DA ETA NO DISTRITO DE FURQUIM EM MARIANA



O distrito de Furquim, localizado a 23 km da sede de Mariana, poderá receber uma Estação de Tratamento de Água (ETA) ainda este ano. Os técnicos do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) estudam uma nova captação que pode ser a solução para aumentar a oferta de água aos 1.656 habitantes da localidade (senso 2010) e viabilizar a instalação da unidade de tratamento. Atualmente, o distrito é abastecido por cinco captações distantes que juntas possuem capacidade de abastecimento de 2,5 L/s (litros por segundo). De acordo com o diretor da autarquia, Jonathan Chaves, esta quantia está acima das projeções estabelecidas para o distrito pelo Plano Municipal de Saneamento Básico, mas não tem sido suficiente para atender a demanda local.

“Acreditávamos que o maior problema do distrito era a turbidez da água durante os períodos de chuva, e estudávamos uma forma de unir as cinco captações para instalação da ETA. No entanto, mesmo atendendo o distrito dentro do projetado pelo plano, percebemos que as captações não conseguem atender toda a demanda da população de moradores de Furquim”, disse o diretor do Saae.

Uma equipe do SAAE, composta pela engenheira Química Isabel Mendonça, Engenheira Mecânica Angélica Pimenta, juntamente com o consultor em engenharia civil Emerson Schneider, e professores do curso de engenharia da Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop) estiveram no local para avaliar a possível captação e identificar as necessidades para elaboração do projeto hidráulico.

Durante as visitas, que tem ocorrido semanalmente, foram feitas coleta de amostras para análise da potabilidade da água, teste de vazão e medições da distância da captação até o ponto ideal para armazenamento e instalação da ETA. A equipe do Saae também analisa o percurso da água acima da captação a fim de apurar interferências que possam afetar a qualidade da água, buscando garantir a proteção do local.

Com a nova captação, o Saae espera elevar a capacidade de abastecimento para 6 L/s, o que representa o dobro do projetado pelo Plano Municipal de Saneamento para o ano de 2038. Após estudos que comprovem a viabilidade do projeto, o que deve ser concluído em breve, o SAAE deverá entrar em fase de negociação com o proprietário do terreno e licitação para compra da estação compacta para atendimento da localidade.

FOTO: DIVULGAÇÃO | SAAE